

**3º SIMPÓSIO BRASILEIRO  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ENGENHARIA FLORESTAL**

**1º Encontro Amazônico  
de Ciências Florestais**



**Instituto Nacional de  
Pesquisas da Amazônia**

**ANAIS**

**22 a 26 de Junho de 2004  
Manaus - AM**

**Editores:  
Allan Razera  
Euler Melo Nogueira  
Danival Vieira de Freitas  
José Francisco de Carvalho Gonçalves  
Flávio Jesus Luizão**

## FENOLOGIA DE AMARGOSO (*VATAIREA IGLESIASII*), NA REGIÃO DA CONFIANÇA III, RORAIMA

HARON ABRAHIM MAGALHÃES XAUD<sup>1</sup> (HARON@CPAFRR.EMBRAPA.BR), MOISÉS MOURÃO JR.<sup>1</sup>, MARCELO FRANCA ARCO-VERDE<sup>1</sup>, JOÃO OLEGÁRIO PEREIRA DE CARVALHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> EMBRAPA RORAIMA - BR 174, KM 08. CAIXA POSTAL 133. DISTRITO INDUSTRIAL. 69301-970. BOA VISTA/RR, <sup>2</sup> EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL.

O AMARGOSO (*VATAIREA IGLESIASII*) É UMA ESPÉCIE MADEIRÁVEL COMERCIAL DE INTERESSE PARA RORAIMA. NUMA FLORESTA DA REGIÃO DO CONFIANÇA III, RORAIMA, EM 19,8 HA INVENTARIADOS A 100% PARA INDIVÍDUOS COM DAP (DIÂMETRO A 1,30 M DO SOLO)  $\geq 30$  CM FORAM ENCONTRADOS 15 REPRESENTANTES DA ESPÉCIE. A ALTURA COMERCIAL MÉDIA FICOU EM TORNO DE 15 M VARIANDO ENTRE 8,0 E 20,0 M. O DAP MÉDIO FICOU EM 51,3 CM VARIANDO DE 31,3 CM A 74,6 CM. AS PLANTAS FORAM MARCADAS COM NUMERAÇÃO ÚNICA E PASSOU-SE A REALIZAÇÃO DE ANOTAÇÕES QUINZENAIS DE SEUS DADOS FENOLÓGICOS POR 22 MESES SEQUENCIAIS (A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2001), COM INTERESSE NOS EVENTOS: FOLHAS (MADURAS, NOVAS), FLORES (EM BOTÃO, ABERTAS) E FRUTOS (VERDES, MADUROS E DISSEMINADOS TOTAL OU PARCIALMENTE). AS ANOTAÇÕES FENOLÓGICAS FORAM TOMADAS COMO SÉRIES TEMPORAIS DISCRETAS. FOI REALIZADA INVESTIGAÇÃO DE CORRELAÇÃO ENTRE A SAZONALIDADE CLIMÁTICA E EVENTOS FENOLÓGICOS POR MEIO DO TESTE DE ALEATORIEDADE DE DURBIN-WATSON E CORRELAÇÃO SERIAL. TODOS OS EVENTOS FENOLÓGICOS APRESENTARAM SAZONALIDADE, SENDO QUE SOMENTE O DESPRENDIMENTO DOS FRUTOS NÃO FOI ASSINALADO EM UM INTERVALO CURTO DE TEMPO. A TROCA FOLIAR FOI OBSERVADA NO PERÍODO ENTRE A SEGUNDA QUINZENA DE MAIO (243,6 MM) ATÉ O FINAL DE AGOSTO (91,4 MM), ASSINALANDO O INÍCIO DO PERÍODO DE ESTIAGEM. A FLORAÇÃO FOI CONCORDANTE, TANTO PARA FLORES EM BOTÃO, QUANTO PARA ABERTAS, ENTRE SEGUNDA QUINZENA DE JULHO (180,7 MM) E O INÍCIO DE AGOSTO (123,5 MM). A FRUITIFICAÇÃO FOI ASSINALADA DO INÍCIO AO FINAL DO MÊS DE AGOSTO. O DESPRENDIMENTO PARCIAL DOS FRUTOS TEM INÍCIO EM JANEIRO (27,6 MM) E PERDURA ATÉ A SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO (55,8 MM), COM PICO NO MÊS DE MAIO (178,4 - 243,6 MM), SENDO ESTE O MÊS MAIS CHUVOSO DO ANO. JÁ O PICO DO DESPRENDIMENTO TOTAL DOS FRUTOS, FOI ASSINALADO NO MÊS DE JUNHO (224,3 - 170,1 MM).

Este estudo foi financiado pelo Projeto Estrutura (08.2000.024-01 - Embrapa), sob a Coordenação Geral do Dr. João Olegário Pereira de Carvalho (CPATU), com coordenação em Roraima de Haron Xaud (CPAFRR).